

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Data de submissão: 23/02/2023

Data de aceite: 02/05/2023

Jéssica Camila Bertoldi

Univali

Barra Velha- Santa Catarina

<https://lattes.cnpq.br/3342890220080869>

RESUMO: O estudo realizado trata-se de uma revisão narrativa, cujo objetivo foi de conhecer o que a literatura na área da saúde traz a respeito das infecções relacionadas à assistência à saúde, dos últimos dez anos, no período de 2010 a 2020. A busca pelos artigos referentes ao tema ocorreu nas bases de dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem do Brasil (BDENF), Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). De 334 artigos encontrados, após a leitura dos resumos, 15 enquadraram-se nos critérios de inclusão e foram analisados, seguindo os preceitos da temática. O estudo mostra que a UTI é o ambiente onde a infecção tem um maior índice e maior predominância, quando comparado a outros setores hospitalares, evidenciando então a importância do conhecimento científico e da assistência de enfermagem qualificada, afim de minimizar o risco de infecção e diminuir a morbidade e

mortalidade dos pacientes acometidos.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Cuidados em UTI, Contaminação, Infecção.

HEALTHCARE-RELATED INFECTIONS IN AN INTENSIVE CARE UNIT: A NARRATIVE REVIEW

ABSTRACT: The study carried out is a narrative review, whose objective was to know what the literature in the health area brings about infections related to health care, in the last ten years, in the period from 2010 to 2020. Articles related to the theme occurred in the Bibliographic databases Specialized in the Area of Nursing in Brazil (BDENF), Latin American Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). Of 334 articles found, after reading the abstracts, 15 met the inclusion criteria and were analyzed, following the precepts of the theme. The study shows that the ICU is the environment where infection has a higher rate and greater prevalence, when compared to other hospital sectors, thus highlighting the importance of scientific knowledge and qualified nursing care, in order to minimize the risk of infection and reduce the morbidity and mortality of affected patients.

KEYWORDS: Nursing, ICU care,

INTRODUÇÃO

Segundo a pesquisa realizada acerca do tema sobre as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) em(BRUM, 2017). Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tem como propósito de identificar quais seriam as condições e supostas causas que faz com que a Unidade de Terapia Intensiva seja o local de maior concentração de contaminação.

Tratando-se de uma área delicada e de um nível de complexidade alto, o ambiente do cuidado em saúde da UTI precisa de um conhecimento que atinja uma dimensão sistêmica afim de abranger condições favoráveis tanto no aspecto de ambiente quanto relações interpessoais, interações entre os profissionais de saúde, como entre pacientes e familiares com toda a equipe (BACKES; ERDMANN; BÜSCHER, 2015).

A probabilidade de maior risco de adquirir infecções relacionadas à assistência à saúde, é especialmente significativa na UTI, pois representam eventos adversos com maior mais frequência, afetando então os pacientes internados, cujo o desfecho é representado pelo aumento da morbidade e da mortalidade, seja pelo aumento do tempo de internação hospitalar ou pelo aumento da carga de doença e no estabelecimento do quadro séptico associado, assim como o custo tecnológico, de medicamentos e de materiais(Sinésio *et al.*, 2018).

Em UTI, os índices de infecções tendem a serem maiores do que em outros setores, levando em consideração à gravidade das patologias de base e procedimentos invasivos durante o tempo de internação e ao comprometimento imunológico (MICHELIN; FONSECA, 2018).

Em decorrência a toda problemática relacionada ao ambiente de UTI e pacientes envolvidos frente ao alto nível de contaminação microbiológica, mas combinado à fatores de predisposição ao crescimento dos mesmos, como o caso dos ventiladores mecânicos, é importante realizar o levantamento das causas, utilizando-se de uma revisão narrativa para ter melhor entendimento do tema e assim poder subsidiar em soluções futuras a serem propostas nesse quesito.

MÉTODO

A pesquisa a ser realizada trata-se de uma revisão narrativa que possui um caráter amplo e se propõe a descrever o desenvolvimento do determinado assunto, no ponto de vista contextual e teórico, através das análises e interpretação da produção científica existente. Essa síntese acontece pelos conhecimentos pela descrição dos temas abrangentes, favorecendo assim a identificação de lacunas de conhecimento para subsidiar a realização da pesquisa (BRUM, 2017).

Na estratégia de busca utilizou-se as seguintes formas booleanas como: OR e AND, para ajudar a encontrar os artigos da base de dados nas plataformas online. As bases de dados escolhidas são Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil (BDENF), Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A análise será realizada de forma crítica, procurando explicações para os resultados diferentes ou conflitantes nos diferentes estudos. Serão identificados como descritores: Enfermagem, Cuidados em UTI, Contaminação e Infecção. Com a finalidade de alcançar o maior número de publicações nas bases de dados. Posteriormente, os termos escolhidos, foram articulados aos operadores booleanos “AND”, “OR”, que compõe a estratégia de busca em determinado banco de dados.

Os artigos pesquisados na área da enfermagem que foram incluídos seguiram o critério de auxiliar na pesquisa das causas das infecções relacionadas à assistência à saúde na UTI. O período da publicação foi de 2010 à 2020, no idioma português. Já para a exclusão, sob critério, foram excluídos resenhas, resumos e artigos que não estejam em editoriais e na íntegra.

A coleta de dados foi entre os meses de fevereiro a abril, para criação do instrumento contendo: ano; base de dados; título; periódicos, autor; titulação, objetivo; tipo de pesquisa e o resultado.

Após os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados para a revisão 15 artigos científicos.

RESULTADOS

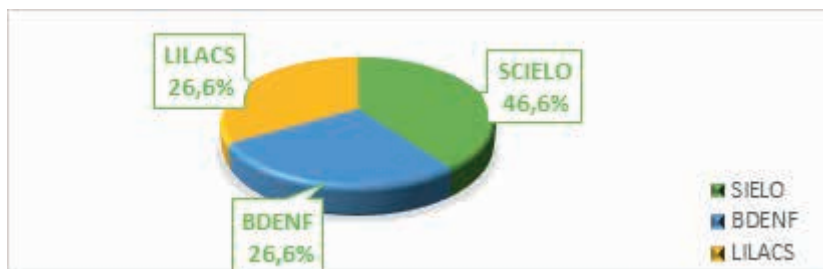


Gráfico 01: Caracterização dos artigos relacionados à Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde em unidade de terapia intensiva de acordo com as bases de dados pesquisadas entre 2010 à 2020.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

O gráfico 01 mostra através das porcentagens que a base de dados que mais obteve periódicos analisados foi o SciELO com 46,6%. A base de dados SciELO foi criada em 1996 com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de pesquisas científicas aperfeiçoadas e ampliadas dos meios, infraestruturas e capacidades de comunicação e de avaliação dos seus resultados, veiculados por periódicos de qualidade crescente de publicados.

A consecução de seu objetivo faz com que o SciELO contribua para o aumento sistemático e sustentável da visibilidade, qualidade, acessibilidade, e credibilidade ao uso e impacto nacional e internacional, periódicos de qualidade, por meio de indexação e publicação, sendo elas nacionais, regionais, globais ou/e temáticas. Essa consecução faz parte dos princípios. Na área de saúde e de ciências biológicas, a SciELO possui 238 periódicos (SCIELO, 2021).

Com 26,6%, a base de dados LILACS (Literatura Latino- Americana do Caribe em Ciência Da Saúde) foi criada em 1982, sendo uma biblioteca virtual de revistas científicas com mais de 900 mil registros ao redor do mundo. Entre teses, anais de congressos, artigos, dissertações, documentos governamentais, a base de dados LILACS é coordenada pela BIREME / OPAS / OMS e atualizada por órgãos governamentais e mais de 600 instituições de ensino e pesquisa em saúde, de 26 países da América Latina e Caribe (LILACS,1982).

E com 26,6%. A BDEF (Base de Dados em Enfermagem) foi criada em 1986 com o objetivo de coletar e processar a literatura nacional em enfermagem, com um controle bibliográfico da produção científica da área. Trata-se de uma base de dados que parte do Sistema Latino- Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS). Ela é coordenada pela SURENF (Sub- rede Brasileira de Informação em Enfermagem (OMS,2013).

A predominância de artigos pesquisados que pertencem a região Sudeste é de 53,3%, pois essa região é onde mais há concentração de escolas, universidades e cursos (pós-graduação, mestrado e doutorado na área de enfermagem no país). A partir disso é o local em que mais se destaca pelos números de publicações.

| Artigo/ Ano/ Base | Título | Autores | Titulação/ Profissão | Periódico | Pesquisa |
|----------------------------------|---|---|---|--|------------------------|
| A1 2010 SciELO | Superfícies do ambiente hospitalar como possíveis reservatórios de bactérias resistentes: uma revisão | Adriana Cristina de Oliveira Quésia Souza Damasceno | Doutora Enfermagem Mestranda Enfermagem | Revista da Escola de Enfermagem da USP- <i>Online</i> | Pesquisa Bibliográfica |
| A2 2012 SciELO | Diagnósticos de enfermagem identificados em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva Adulto | Tânia Couto Machado Chianca Ana Paula Souza Lima Patrícia de Oliveira Salgado | Doutora Enfermagem Especialista Enfermagem Doutora Enfermagem | Revista da Escola de Enfermagem da USP- <i>Online</i> | Pesquisa Descritiva |

| | | | | | |
|----------------------|--|--|---|--|---|
| A3 2014 SciELO | Pneumonia associada à ventilação mecânica: discursos de profissionais acerca da prevenção | Sabrina Guterres da Silva Eliane Regina Pereira do Nascimento Raquel Kuerten de Salles | Especialista Enfermagem Doutora Enfermagem Mestrado Nutrição | Revista Escola Anna Nery- <i>Online</i> | Pesquisa descritiva de natureza qualitativa |
| A4 2015 SciELO | O ambiente vivo, dinâmico e complexo de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva | Marli Terezinha Stein Backes Alacoque Lorenzini Erdmann Andreas Büscher | Doutora Enfermagem Doutora Enfermagem Doutora Enfermagem | Revista Latino-Americano Enfermagem- <i>Online</i> | Pesquisa Qualitativa |
| A5 2016 SciELO | Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro | Aline Teixeira Silva Mateus Goulart Alves Roberta Seron Sanches Fábio de Souza Terra Zélia Marilda Rodrigues Resck | Pós- Graduação Enfermagem Pós- Graduação Enfermagem Pós- Graduação Enfermagem Pós- Graduação Enfermagem Pós- Graduação Enfermagem | Revista Saúde Debate- <i>Online</i> | Pesquisa Qualitativa |
| A6 2017 SciELO | Cuidados de enfermagem para prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica em unidades de terapia intensiva: uma revisão literária | Gabriele de Andrade Leal Joathan Borges Ribeiro Josefa Jadiane dos Santos Anderson Batista Cavalcante | Acadêmica Enfermagem Acadêmica Enfermagem Acadêmica Enfermagem Mestre Enfermagem | Revista Ciências Biológicas e da Saúde- <i>Online</i> | Pesquisa Descritiva |
| A7 2018 SciELO | Participação do paciente na higienização das mãos entre profissionais de saúde | Adriana Cristina de Oliveira Selma de Almeida Pinto | Pós- Graduação Enfermagem Pós- Graduação Enfermagem | Revista Brasileira de Enfermagem- <i>Online</i> | Pesquisa Descritiva |
| A8 2011 BDENF | O significado do processo de trabalho cuidar para o enfermeiro da UTI | Elaine Machado Oliveira Wilza Carla Spiri | Mestre Enfermagem Doutora Enfermagem | Revista Ciência, Cuidado e Saúde- <i>Online</i> | Pesquisa Qualitativa |

| | | | | | |
|-----------------------|---|---|---|--|---|
| A9 2013 BDENF | Epidemiologia da Infecção Hospitalar em uma Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Público Municipal de João Pessoa-PB | Danielle Alves Figueiredo Rodrigo Pinheiro de Toledo Viannam João Agnaldo do Nascimento | Mestre Medicina Doutor Nutrição Doutor Estatística | Revista Brasileira De Ciências da Saúde- <i>Online</i> | Pesquisa Descritiva |
| A10 2018 BDENF | Monitoramento da adesão à higiene das mãos em uma unidade de terapia intensiva | Bruna Rocha da Silva Monica de Almeida Carreiro Bruno Francisco Teixeira Simões Danielle Galdino de Paula | Especialista Enfermagem Doutora Enfermagem Doutor Engenharia de Produção Doutora Enfermagem | Revista Enfermagem UERJ- <i>Online</i> | Pesquisa transversal |
| A11 2020 BDENF | Adesão ao BUNDLE para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em terapia intensiva | Gabriela Reis Montini Andrea Cecilia Rodrigues Mestrinari Ana Maria da Silveira Rodrigues Ligia Márcia Contrin Alexandre Lins Werneck Lúcia Marinilza Beccaria | Especialista Enfermagem Graduada enfermagem Doutora Enfermagem Doutor Enfermagem Doutora Enfermagem | Revista CuidArt Enfermagem- <i>Online</i> | Pesquisa Transversal, Descritiva e Quantitativa |
| A12 2018 LILACS | Perfil epidemiológico das infecções hospitalares na unidade de terapia intensiva de um hospital terciário | Ana Flávia Michelin Márcia Regina Campos da Costa | Especialista Enfermagem Doutora Enfermagem | Revista Nursing- <i>Online</i> | Pesquisa Retrospectiva, quantitativa |
| A13 2018 LILACS | Fatores de risco às infecções relacionadas à assistência em unidades de terapia intensiva | Marcia Cardoso Teixeira Sinésio Marcia Cristina da Silva Magro Tatiane Aguiar Carneiro Kamilla Grasielle Nunes da Silva | Mestre Enfermagem Doutora Enfermagem Especialista Enfermagem Especialista Enfermagem | Revista Cogitare Enfermagem- <i>Online</i> | Pesquisa Transversal |

| | | | | | |
|--------------------------------|---|---|---|--|---|
| <p>A14 2019 LILACS</p> | <p>O enfermeiro está preparado frente às complicações ocasionadas pela ventilação mecânica?</p> | <p>Laércia Ferreira Martins Silvana Maria de Oliveira Sousa Elis Regina Bastos Alves Kílvia Rodrigues Gomes Cavalcante Adriana Kelly Almeida Ferreira Brenda Duarte Façanha</p> | <p>Graduada Enfermagem Graduada Enfermagem Especialista Enfermagem Mestre Enfermagem Graduada Enfermagem</p> | <p>Revista Nursing-Online</p> | <p>Pesquisa Descritiva e Exploratória</p> |
| <p>A15 2020 LILACS</p> | <p>Contexto da unidade de terapia intensiva: análise da produção científica da enfermagem</p> | <p>Alcides Viana de Lima Neto Andréa Tayse de Lima Gomes Cecília Olívia Paraguai de Oliveira Saraiva Suzane Gomes de Medeiros Mayara Lima Barbosa Viviane Euzébia Pereira Santos</p> | <p>Mestre Enfermagem Mestre Enfermagem Doutora Enfermagem Doutora Enfermagem Doutora Enfermagem Doutora Enfermagem</p> | <p>Revista e Enfermagem da UFMS-Online</p> | <p>Pesquisa Bibliométrica</p> |

Quadro 3: Artigos analisados frente ao tema relacionado à Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde em unidade de terapia intensiva de acordo com o período da publicação, na base de dados entre 2010 à 2020

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

DISCUSSÃO

A revisão narrativa resultou nos achados nas publicações que abrangeram o tema voltado as infecções relacionadas à assistência à saúde, dividindo a discussão em duas categorias sendo elas:

Categoria I: Unidade de Terapia Intensiva e o alto risco de infecções

A UTI segundo artigos categorizados como A4, A8 e A13, é um ambiente de cuidado que envolve várias dimensões de cuidado, abrangendo um conjunto de elementos que precisa de pensamentos bem organizados, nem sempre considerando o modelo biomédico, cujo foco é a doença, mas sim, um cuidado voltado a um ser com múltiplas relações sociais

Mesmo que todo o ambiente hospitalar seja propenso a contaminações bacterianas, a maior presença de contaminação na UTI, segundo os artigos A1, A9 e A12, se dá pela estrutura física e pela quantidade de equipamentos e condicionantes associados aos pacientes nos cuidados intensivos, apresentando fatores de risco e altas taxas de infecção,

com uma grande aquisição das bactérias *Enterococcus* resistentes à vancomicina (VRE) e *Staphylococcus aureus* resistente à metilicina (MRSA).

Ainda nos artigos citados acima, a contaminação de monitores, computadores, telefones e equipamentos reforçam a hipótese de que superfícies inanimadas muito tocadas se tornam um dos mais contaminados, assim como a contaminação nos locais que são vistos como limpos, reforçando também a disseminação de patógenos, pois são ignoradas as medidas de limpeza eficaz. Essas contaminações cruzadas ocorrem devido ao trânsito de pessoas, tanto da equipe profissional como dos visitantes que tem contato com os pacientes, objetos e superfícies colonizadas na unidade, possibilitando assim a disseminação dos patógenos e de sua transferência.

Ao que se referem a UTI nos artigos A1 e A11, é merecido a atenção especial devido ao seu aspecto físico, pois ele favorece a disseminação dos patógenos somada à presença dos pacientes em cuidados intensivos, por possuir um maior risco de aquisição a infecções. A organização do espaço físico em questão, entre os equipamentos e os leitos e os protocolos de limpeza dessas superfícies, mais as orientações dos visitantes e familiares quanto à higienização das mãos e da educação permanente dos profissionais podem reduzir a disseminação.

Para o artigo A12, essas contaminações cruzadas frequentemente resultam na disseminação de infecções relacionadas à assistência à saúde, que não trata-se apenas de uma complicação constante nos pacientes de terapia intensiva, mas como um forte indicador de qualidade assistencial prestada, reforçando a importância da adesão dos profissionais frente as medidas preventivas, sob observação e prática nas orientações sobre o controle de infecções em ambientes hospitalares, para a redução da incidência e promoção de uma assistência segura.

Os artigos A4, A8 e A13 relatam que as infecções relacionadas à assistência em UTI representam como um evento adverso muito frequente, aumentando a morbidade e mortalidade dos pacientes, no tempo de internação hospitalar e de sequelas.

De acordo com o artigo A2, diagnósticos descrevem respostas que estão presentes nos pacientes e todos os riscos descritos como resposta que podem vir a desenvolver os fatores que contribuem para a vulnerabilidade à patógenos. As evidências dos cuidados em UTI devem estar centradas a recuperação da saúde. Sendo assim, as identificações de diagnósticos de risco resultam na preocupação dos enfermeiros referente aos aspectos preventivos no cuidado, cabendo a eles a reconhecer os sinais iniciais de desvio da normalidade para a implementação de uma assistência de qualidade, pois na UTI, os pacientes estão acometidos ao risco de morte, já que estão internados em um ambiente em que a exposição a patógenos aumenta, onde uns grandes números de procedimentos invasivos são realizados.

Categoria II: Assistência de enfermagem aos pacientes internados na UTI.

Segundo artigo A15, a UTI por ser responsável pela complexidade diferente dos outros setores, requer um dimensionamento diferenciado dos profissionais de enfermagem, resultando em uma tomada de decisão mais imediata diante das situações em que demandam um raciocínio reflexivo e crítico dos problemas e da resolução do mesmo.

Nos artigos A4, A8 e A13, a quantidade adequada para que a assistência de enfermagem seja de qualidade no cuidado efetivo em uma UTI, resulta e reflete na diminuição dos erros em procedimentos e do índice de mortalidade, pois a UTI é a unidade que necessita dessa quantidade qualificada para o monitoramento constante da evolução dos pacientes sem a perda de tempo, sendo crucial para o bom resultado dessa assistência.

Referente a contaminação no ambiente de terapia intensiva e o papel da enfermagem, o artigo A15 compreende que a enfermagem é uma ciência que apresenta tendências contemporânea de aumento na produção de pesquisas contribuintes a cuidados baseados em evidências. Sendo o enfermeiro responsável pelas competências técnicas e capacidade de discernimento ao compreender o contexto científico.

Seguindo essa perspectiva do artigo A15, os artigos A4 e A8 descrevem que o cuidado em saúde da enfermagem precisa ser mais conhecido e compreendido, para atingir a dimensão sistêmica, como um processo de cuidado ao paciente em condições que aderem a recursos materiais disponíveis, relações interpessoais (profissionais, pacientes e familiares) e boa interação com o meio ambiente. Considerando assim as definições do processo de trabalho em cuidar, com instrumentos de ações, conhecimentos e habilidades que compõem o assistir o paciente como um método de sistematização da assistência de enfermagem, em seus procedimentos e técnicas que resultam um cuidado humanizado e qualificado.

No artigo A6, os cuidados de enfermagem na UTI requerem além dos princípios das necessidades humanas, nesse contexto, é preciso que os enfermeiros se atentem à responsabilidade ao trabalhar com paciente sob ventilação mecânica e outros procedimentos invasivos, que para garantir a eficácia da assistência, os embasamentos técnicos e científicos precisam estar presentes. A enfermagem deve possuir uma ampla compreensão dos princípios desses procedimentos, para identificar de forma habilidosa os problemas que atinjam diretamente as necessidades, reconhecendo a tolerância fisiológica específica dos pacientes, a fim de garantir a prevenção e controle da PAVM e de outras infecções associadas, mas em destaque a VM, pois a mesma realiza predominantemente os cuidados relativos ao uso de ventilação mecânica na UTI.

Frente os artigos A2, A5 e A14, a enfermagem alcança uma boa qualidade de cuidado quando a prática vem baseada em um forte referencial teórico, cujas evidências científicas são coerentes as necessidades apresentadas pelos pacientes e identificadas a partir da coleta de dados. Todo esse processo de raciocínio clínico é mental e deve ser guiado pelo

referencial teórico e que ajudam na interpretação e agrupamento desses dados coletados, auxiliando na formulação de diagnósticos de enfermagem, estabelecendo soluções.

Os artigos citados acima também se referem aos profissionais de enfermagem como responsáveis por uma grande parte das ações assistenciais e que devem encontrar-se em uma posição privilegiada para a redução de incidentes que atingem o paciente, assim como detectar as complicações precocemente, realizando então condutas para minimizar os danos. Uma vez que apetece a esses profissionais a responsabilidade do planejamento e da intervenção apropriada para propor ao paciente um ambiente seguro.

O pacote de cuidados (bundle) é um conjunto de ações que são simples e que são baseadas em evidências, nos artigos A6 e A10, quando é realizado, proporciona bons resultados para os pacientes e dispõe de elementos específicos. Pois as ações são importantes e na realização de todas elas, lembrando que se caso alguma for removida, o resultado não será o esperado, pois é preciso que haja êxito em todos os passos realizados, e é por esse motivo que as ações devem ser claras e diretas. E uma das principais ferramentas usadas em pacientes em estado crítico na UTI é a ventilação mecânica, cujo o mecanismo necessário para a sobrevivência pode acarretar complicações^{(2) (15)}.

No artigo A3 comenta-se que o profissional de enfermagem mantém contato direto e ininterrupto com os pacientes e desempenham importante papel no desenvolvimento e na aplicação de programas de prevenção as infecções, incluindo a PAVM. Outros profissionais da equipe podem contribuir para a prevenção desse evento adverso, mas cabe aos profissionais de enfermagem a conduta perante as medidas eficazes a serem tomadas, por possuírem conhecimentos específicos relacionados aos cuidados de prevenção

Em A6, A7 e A10 descrevem que as luvas podem contribuir para a prevenção da contaminação das mãos e redução da transmissão de patógenos, mas podem ter microfuros e/ou perder sua integridade sem que o profissional perceba, possibilitando assim a contaminação das mãos. Ressaltando que a microbiota bucal pode ser influenciada por fatores endógenos e exógenos, onde os fatores exógenos podem incluir o uso dos equipamentos respiratórios contaminados ou a realização inadequada de higiene oral, pelo o uso de dietas enterais e a falta de higienização das mãos dos profissionais ao executar as ações. Lembrando que a cavidade bucal é o enfoque para microrganismos que estão associados a PAVM. Os artigos analisados dão enfoque aos cuidados para reduzir o risco da contaminação de disseminação por meio de ações simples, como a higienização das mãos, a higiene oral, o posicionamento do paciente em Fowler (30-45°), a verificação da pressão adequada do cuff e a aspiração endotraqueal realizadas seguindo os princípios de segurança com a paramentação e técnica correta

Diante dos artigos pesquisados, é possível identificar que os meios de contaminação bacteriana são muito mais propícios dentro da unidade de terapia intensiva quando comparado ao restante do ambiente hospitalar, assim também como mostra que medidas simples a serem tomadas possuem uma boa eficácia. E a enfermagem determina uma

assistência crucial quanto aos cuidados voltado aos pacientes e o manuseio.

CONCLUSÃO

Mediante aos achados importantes da pesquisa narrativa sob o tema proposto, as infecções relacionadas à assistência à saúde em unidade de terapia intensiva, foram observados nessa revisão que a UTI é o ambiente que torna mais propício a disseminações de bactérias por diversos motivos, que o índice de infecções no ambiente é maior quando comparado aos outros setores hospitalares.

Isso ocorre devido as determinantes em que geralmente os pacientes estão acometidos, seja pelas patologias de base e pela idade, mas também por sua estrutura física, por superfícies que possuem um grande trânsito de pessoas como também dos locais que são consideravelmente vistos como limpos e os inúmeros procedimentos invasivos, assim também como a má higienização das mãos.

Durante a pesquisa, a infecção que é muito recorrente aos pacientes na UTI é a responsável pela PAVM comparado a quantidade da utilização dos ventiladores mecânicos, onde evidenciou-se o papel do enfermeiro frente as medidas preventivas e sua assistência para com o paciente. Pois na UTI, os cuidados de enfermagem requerem muito além dos princípios das necessidades humanas básicas, o profissional deve atentar-se a responsabilidade de prestar serviço qualificado e seguro ao paciente internado, principalmente quando relacionado a ventilação mecânica, garantindo assistência eficaz, a fim de evitar a contaminação bacteriana e progressivamente a infecção, já que o contato é direto e ininterrupto. Tornando indispensável o embasamento técnico e científico.

Todo levantamento foi realizado a partir da pesquisa pelos descritores em 234 artigos, resultando em 15 analisados e usados para a revisão integrativa. Esses artigos nacionais foram extraídos de pesquisa realizada em três bases de dados, sendo eles o SciELO, BDEF e LILACS

REFERÊNCIA

BACKERS, M. T. S; ERDMANN, A. L; BÜSCHER, A. O ambiente vivo, dinâmico e complexo de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Latina - Americana de Enfermagem**, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 411- 418, mai- jun. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n3/pt_0104-1169-rlae-0568-2570.pdf Acesso em: 16 de out de 2019.

BARBAS, C. S. V *et al.* Recomendações brasileiras de ventilação mecânica 2013. Parte I. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, São Paulo, v. 26, n2, p. 89 -121, out. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v26n2/0103-507X-rbti-26-02-0089.pdf>. Acesso em: 17 out de 2019.

BRUM, C. N *et al.* Revisão narrativa de literatura: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da enfermagem. **Moriá**. Porto Alegre, v.17, n.4, p.124-132. [s.d], 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso em: 20 de jun de 2021.

- CHIANCA, T. C. M; LIMA, A. P. S; SALGADO, P. O. Diagnósticos de enfermagem identificados em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva Adulto **Rev Esc Enferm**, São Paulo, n 46, n. 5, p. 1102- 1108, mar. 2012. Disponível em: reeusp_46_5.indb (scielo.br). Acesso em 27 de fev de 2021.
- FIGUEIREDO, D. A; VIANNA, R. P; NASCIMENTO, J. A. Epidemiologia da Infecção Hospitalar em um Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Público Municipal de João Pessoa- PB, Ver. Bras. Ciências Saúde, João Pessoa, v. 17, n. 3, p. 233-240. 2013. Disponível em: Vista do EPIDEMIOLOGIA DA INFECÇÃO HOSPITALAR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB (ufpb.br). Acesso em: 15 de abr de 2021.
- LEAL, G. A *et al.* Cuidados de Enfermagem Para Prevenção da Pneumonia Associada À Ventilação Mecânica em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão literária. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**. Aracaju, v. 4, n. 1, p. 95-108, mar. 2017. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/3657/2166> Acesso em 23 de mar de 2021.
- LILACS. Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. São Paulo, 1982. Disponível em: <https://lilacs.bvsalud.org/>. Acesso em: 15 de mar de 2021.
- LOCKS, L *et al.* Qualidade da higienização das mãos de profissionais atuantes em unidades básicas de saúde. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre, v. 32, n. 3, p. 569-75, set. 2011. Disponível em: JUNHO. 2008 (scielo.br). Acesso em: 11 de fevereiro de 2021.
- MARTINS, L, F *et al.* O enfermeiro está preparado frente às complicações ocasionadas pela ventilação mecânica?. **Revista Nursing**, Ceará, v. 22, n. 253, p. 2956- 2961, abr. 2019. Disponível em: [Revista_Nursing_253_Completa.pdf](#). Acesso em: 01 de mar de 2021.
- MICHELIN, A. F.; FONSECA, M. R. C. C. Perfil epidemiológico das infecções hospitalares na unidade de terapia intensiva de um hospital terciário. **Revista Nursing**, São Paulo, v. 21, n. 236, p. 2037- 2041, fev. 2018. Disponível em: [Revista Nursing_236.pdf](#). Acesso em: 28 de fev de 2021.
- MONTINI, G. R. Adesão ao bundle para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em terapia intensiva. **Cuid Enferm**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 172-180, jul-dez. 2020. Disponível em: [p.172-180.pdf \(webfipa.net\)](#). Acesso em: 28 de fev de 2021.
- NETO, A. V. L *et al.* Contexto da unidade de terapia intensiva: análise da produção científica da enfermagem. **Rev. Enferm** da UFSM, Santa Maria, v.10, n. 19, p. 1-16, mar. 2020. Disponível em: [34846-212889-2-PB.pdf](#). Acesso em: 28 de fev de 2021.
- OLIVEIRA, A. C.; DEMASCENO, Q. S. Superfícies do ambiente hospitalar como possíveis reservatórios de bactérias resistentes: uma revisão. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 44, n.4, p.1118-1123, nov, 2010. Disponível em:37 (scielo.br). Acesso em: 25 de fev de 2021.
- OLIVEIRA, A. C; PINTO, S. A Participação do paciente na higienização das mãos entre profissionais de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 71, n. 2, p. 280- 285, mar/apr. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n2/pt_0034-7167-reben-71-02-0259.pdf. Acesso em: 07 nov de 2021.
- OLIVEIRA, E. M; SPIRI, W. C. O Significado do Processo de Trabalho Cuidar Para o Enfermeiro da UTI. **Cienc Cuid Saude**. São Paulo, v. 10, n.3, p.482- 489, jul/set.2014. Disponível em: Vista do O significado do processo de trabalho cuidar para o enfermeiro da UTI - doi: 10.4025/cienccuidsaude.v10i3.11015 (uem.br). Acesso em 20 abr de 2021.

OMS. Organização Mundial da Saúde- OMS. BIREME, Centro Latino- Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde, Ministério da Saúde. 2013. Disponível em: https://wiki.bireme.org/pt/index.php/Revistas_indexadas_na_BDENF. Acesso em 15 de mar de 2021.

SANTOS, C *et al.* Boas práticas de enfermagem a pacientes em ventilação mecânica invasiva na emergência hospitalar. **Escola Anna Nery**, Santa Catarina, v.24, n.2, p. 1-7, dez. 2020. Disponível em: 1414-8145-ean-24-2-e20190300.pdf (bvs.br) Acesso em:28 de fev de 2021.

SCIELO. Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO. Brasil, P. 01-40. Mai. 2020. Disponível em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/20200500-Criterios-SciELO-Brasil.pdf> Acesso em:15 de mar de 2021.

SILVA, A. T *et al.* Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 111, p. 292-301, out/dez. 2016 Disponível em:0103-1104-sdeb-40-111-0292.pdf (scielo.br) Acesso em: 20 de abril de 2021.

SILVA, S. G.; NASCIMENTO, E. R. P.; SALLES, R. K. Pneumonia associada à ventilação mecânica: medidas preventivas. **Esc Anna Nery**. v. 20, n.3, p.184-197, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n2/1414-8145-ean-18-02-0290.pdf> Acesso em: 08 nov 2021.

SILVA, B. R *et al.* Monitoramento da adesão à higiene das mãos em uma unidade de terapia intensiva. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v.4, n [s.d], p.1-6, jul. 2018. Disponível em:33087-123177-1-PB.pdf. Acesso: 26 de fev de 2021.

SINÉSIO, M. C. T *et al.* FATORES DE RISCO ÀS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA, **Revista Cogitare Enfermagem**, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 1-10, abr. 2018. Disponível em:1414-8536-ce-23-2-e53826.pdf (bvs.br). Acesso em: 28 de fev de 2021.